XXXIII CONIC 23/24
Congresso de Iniciação Científica
Ciência em Movimento: Construindo o Futuro com Conhecimento
25 a 27 de Novembro de 2024

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E IMPACTOS À SAÚDE EM COARI – AM

[1] Maria Vitória Chaves de Souza – FAPEAM/PIB - H/0099/2023
[2] Natacha Cíntia Regina Aleixo – Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

RESUMO

Dependendo da sazonalidade climática, muitas doenças se manifestam, como as de veiculação hídrica (DVH). A pesquisa teve como objetivo geral analisar os eventos extremos de precipitação pluvial e a influência na morbidade por doenças de veiculação hídrica em Coari – AM. Os dados de precipitação pluvial mensal da série histórica de (1992-2016) e dados diários (2008 – 2022), foram coletados no site do INMET e os dados de doenças relacionadas à água, coletados do DATASUS de (2008-2022). Os dados foram tabulados com técnicas estatísticas como média, máxima, mínima e percentil, no software Excel. Os resultados indicaram que doenças como a diarreia e a malária, tiveram elevados totais de casos registrados no período seco. A dengue obteve mais casos registrados durante o período chuvoso, nesse período, a água parada pode propiciar o aumento de proliferação de vetores, influenciando a taxa de morbidade por essa doença, sendo 2010 o ano com maior total de casos registrados. A febre tifoide não apresentou sazonalidade climática diretamente relacionada as internações. Podemos verificar na análise da série temporal, que os extremos de precipitação pluvial influenciaram principalmente a dengue (acúmulo de água para criadouros do mosquito vetor). Mas outros indicadores como o saneamento básico e a falta de planejamento urbano adequado, também são relevantes para compreensão da saúde urbana e demonstram que o clima é apenas um dos fatores e não o principal determinante das doenças. Portanto, vê-se necessário a implementação de políticas socioambientais, o contínuo monitoramento da saúde populacional na área urbana para que se possa sair da condição de cidade vulnerável para tornar-se uma cidade mais saudável.

Palavras-Chave: Precipitação Pluvial; Evento Extremo; Doença de Veiculação Hídrica.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) que disponibilizou o financiamento do projeto, agradeço a Prof. Dra. Natacha Cíntia Regina Aleixo por me orientar, pela paciência e pelos ensinamentos necessários para a realização do projeto.